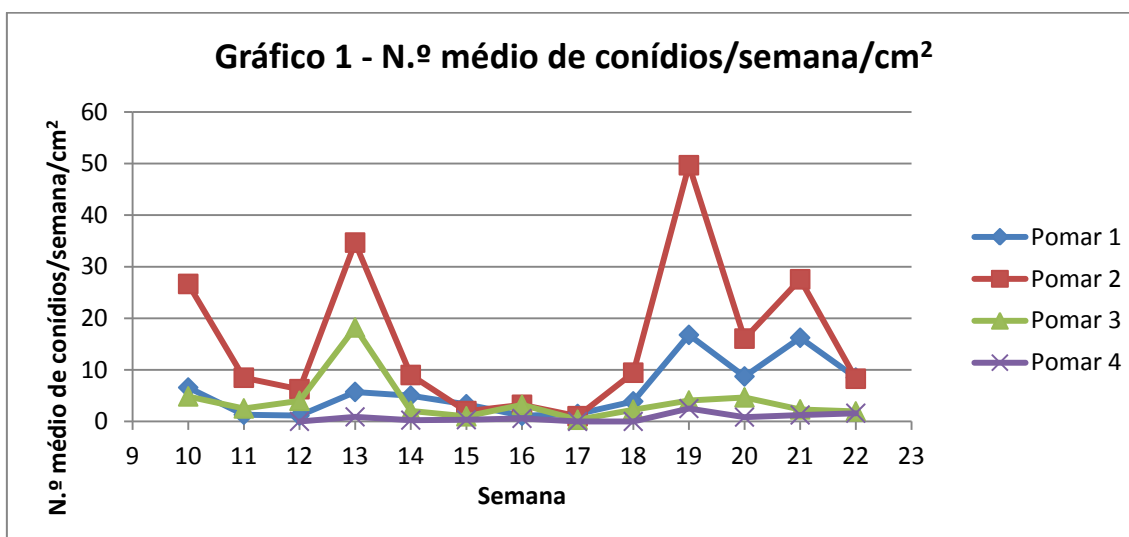


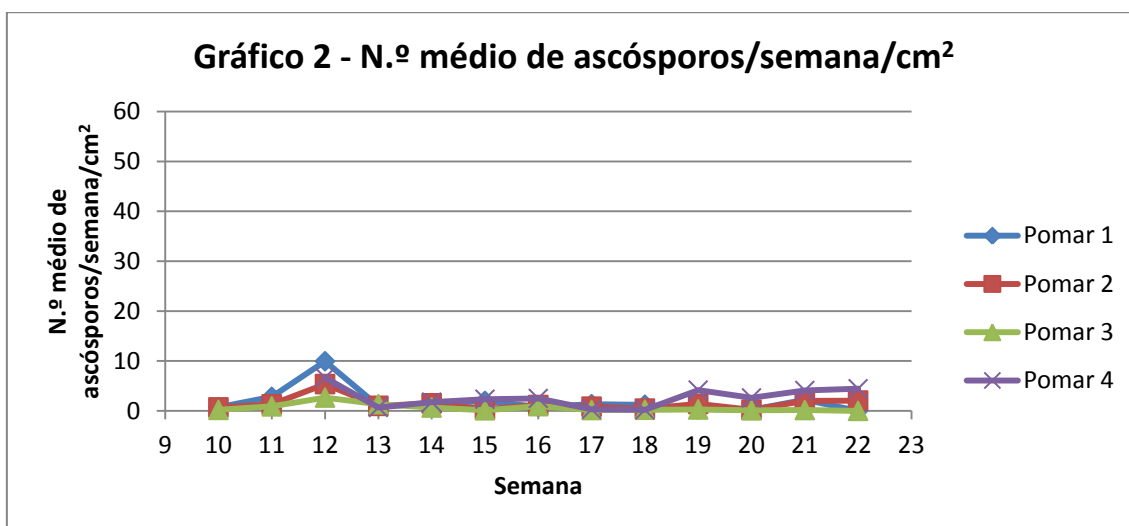
## 12º SMS/Informação do GT Estenfiliose

09 de junho de 2017

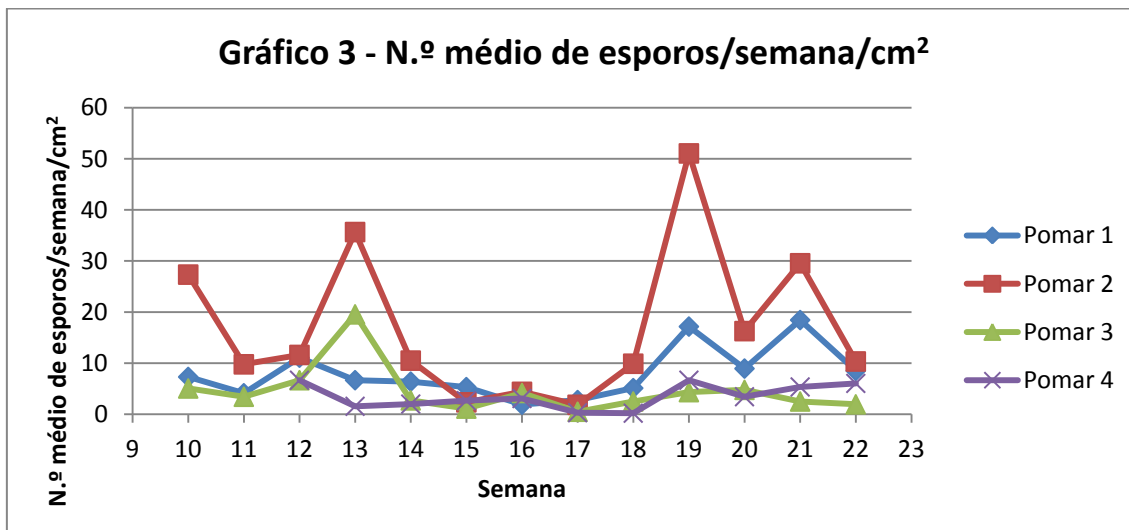
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 30 de maio a 06 de junho (13ª semana de observações – 22ª semana do ano) o n.º médio de conídios / cm<sup>2</sup> diminuiu de forma acentuada em relação à semana anterior nos pomares 2 (Silveira) e 1 (Sobrena). Nos pomares 3 (Maiorga) e 4 (Alcobaça) o n.º médio de conídios / cm<sup>2</sup> manteve-se baixo, ainda que com tendências opostas. No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios/semana/cm<sup>2</sup>/pomar nas treze semanas de observações em laboratório.



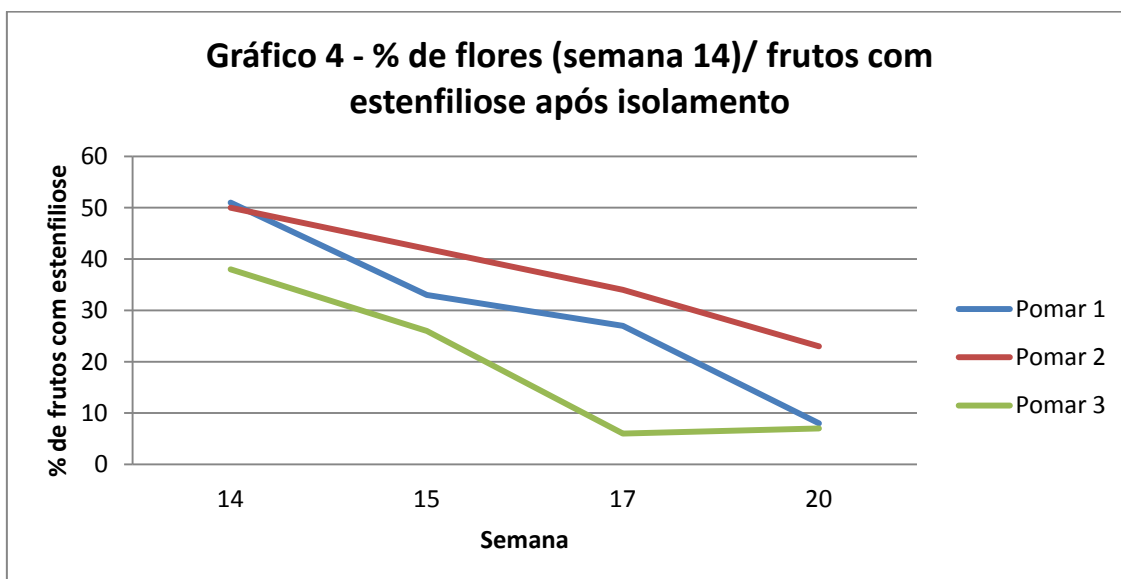
No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos /semana/cm<sup>2</sup>/pomar ao longo das treze semanas de observações em laboratório. Nesta semana o número médio de ascósporos/cm<sup>2</sup> variou ligeiramente em relação à semana anterior, com aumento no pomar 2 (Silveira) e 4 (Alcobaça) e redução no pomar 1 (Sobrena) e 3 (Maiorga).



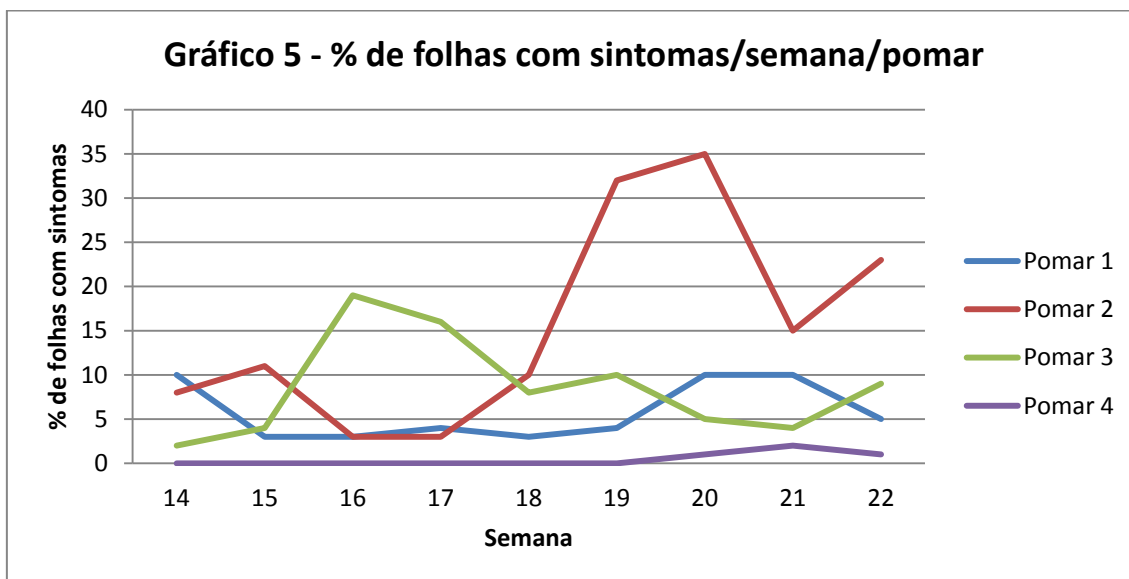
No gráfico 3 apresenta-se a evolução do n.º total de esporos (conídios + ascósporos) /semana/cm<sup>2</sup>/pomar ao longo das treze semanas de observações em laboratório. Nesta semana o número médio de esporos/cm<sup>2</sup> diminuiu significativamente nos pomares 1 (Sobrena) e 2 (Silveira) e ligeiramente no pomar 3 (Maiorga). No pomar 4 (Alcobaça) o n.º de esporos aumentou ligeiramente em relação à semana anterior.



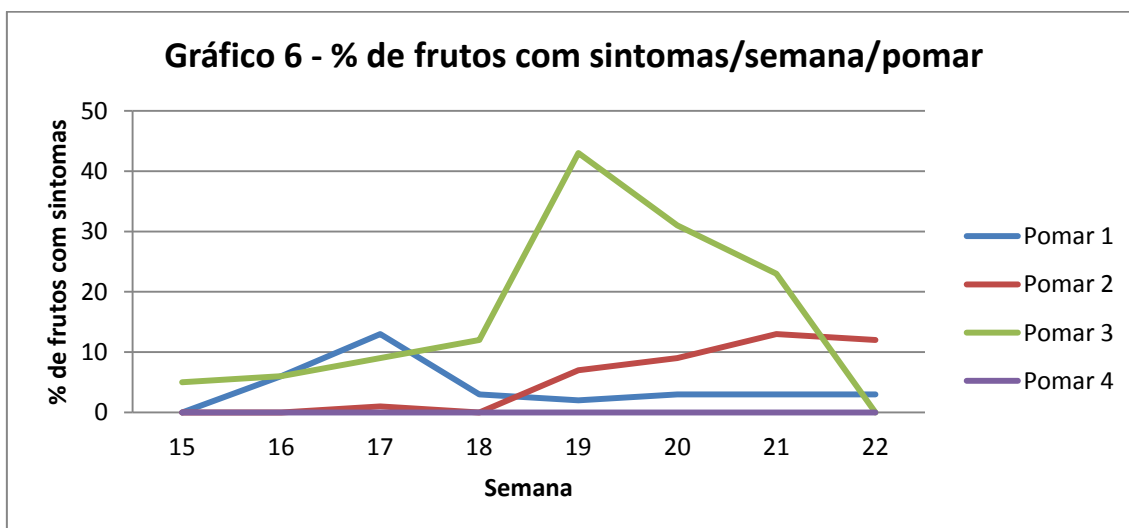
No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17 e 20) com a presença de estenfiliose confirmada após isolamento em laboratório. Como se pode verificar através do gráfico 4 o n.º de frutos infetados na semana 20, diminuiu acentuadamente no pomar 1 (Sobrena) e ligeiramente no pomar 2 (Silveira) e aumentou ligeiramente no pomar 3 (Maiorga).



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas aumentaram no pomar 2 (Silveira) e 3 (Maiorga). Nos pomares 1 (Sobrena) e 4 (Alcobaça) diminuíram, neste último muito ligeiramente. No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas/semana/pomar ao longo das nove semanas de observações.



Verificou-se também nas observações em campo que os sintomas visíveis nos frutos diminuíram drasticamente no pomar 3 (Maiorga) e ligeiramente no pomar 2 (Silveira). A diminuição no pomar 3 pode dever-se ao efeito da monda. No pomar 1 (Sobreira) o n.º de frutos com sintomas visíveis manteve-se estável. No gráfico 6 apresenta-se a evolução da percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar ao longo das oito semanas de observações.



Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

*A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P*

**O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.**

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação: